



NOTÍCIAS DA HABITAÇÃO

Assessoria de Imprensa • Secretaria Municipal de Habitação • 6 de junho de 2008 • nº 51

SEHAB entrega título de concessão de moradia a 800 famílias no Programa de Regularização Fundiária

No próximo sábado, dia 07, a Secretaria Municipal de Habitação entrega 800 títulos de regularização para famílias moradoras de áreas irregulares. A entrega dos títulos finaliza uma grande etapa da 2ª fase do Programa de Regularização Fundiária. São 800 famílias que receberão os títulos de concessão de uso especial e de concessão de direito real de uso para fins de moradia dos imóveis em que vivem. A entrega dos títulos significa a segurança na posse, que passa a ser reconhecida e legalizada pela Prefeitura. Isso garante aos moradores tranquilidade no exercício do seu direito à moradia, o acesso a serviços públicos, a possibilidade de melhorar seus imóveis, inclusive pela obtenção de créditos e financiamentos. Além disso, a regularização propicia a oficialização dos logradouros cujo endereçamento, antes, era considerado informal. Até o final do ano serão entregues 23 mil títulos. O Programa de Regularização Fundiária, em sua segunda fase, abrange 108 áreas em toda a capital. Neste sábado, a Prefeitura fará a entrega de títulos referentes a dez áreas, compreendendo todas as zonas da cidade: Norte; Sul; Leste; Sudeste e Centro. Para receber o benefício os moradores devem residir no local no mínimo há 12 anos, não possuir outro imóvel e ocupar área igual ou inferior a 250 m². Até agora, o Programa de Regularização Urbanística e Fundiária já beneficiou 42 mil famílias.

Secretaria de Habitação entrega 120 unidades no Mutirão Che Guevara



Praça construída em regime de mutirão



Construção de 120 unidades habitacionais

A Secretaria Municipal de Habitação entrega no próximo domingo, dia 8, 120 unidades habitacionais no Conjunto Habitacional Che Guevara, em Itaquera, zona Leste da cidade. As obras foram construídas em regime de mutirão por meio de convênio assinado entre a Companhia Metropolitana de Habitação – COHAB-SP e a Associação de Construção Comunitária Ernesto Che Guevara. Os apartamentos têm 56,5 m² distribuídos entre dois quartos, sala, cozinha, banheiro e varanda. O empreendimento é composto por seis blocos de cinco pavimentos cada, sendo quatro unidades em cada pavimento. O conjunto também conta com uma ampla praça para descanso e leitura. Está prevista a implantação de um playground para as crianças, que posteriormente será feito pelos próprios moradores. Com custo de R\$ 4 milhões, as obras tiveram recursos do Fundo Municipal de Habitação. Ao todo, 120 famílias serão beneficiadas com as obras de infra-estrutura implantadas no conjunto. Os moradores fazem parte da Associação de Construção Comunitária Ernesto Che Guevara. Em 1999, o grupo formalizou o convênio com a COHAB para a construção das unidades. As obras foram iniciadas em meados de 2000. Em seguida, paralisadas, por falta de recursos e os moradores amargaram uma espera de cinco anos. Apenas em 2005, com a decisão da retomada dos mutirões paralisados (alguns há 15 anos), foram liberados inicialmente R\$ 18,24 milhões e as obras puderam ser retomadas e, enfim, concluídas. A Secretaria Municipal de Habitação, através da COHAB, investe na construção de conjuntos habitacionais através de mutirão. Em 2006 foram entregues **60 unidades habitacionais no mutirão Irmã Lucinda** em Cidade Tiradentes; mais **80 unidades no mutirão Bela Vitória**, em Casa Verde; **180 unidades no mutirão City Jaraguá**, em Perus; **160 unidades no Conjunto Habitacional Lapena**, em São Miguel; e em 2007 foram entregues **40 unidades no Recanto da Felicidade**, no Butantã. Até hoje foram assinados na cidade de São Paulo convênios com mais de 120 associações para a realização de empreendimentos em sistema de mutirão, que representam 14 mil unidades habitacionais. Os mutirões foram criados no início da década de 90, com o objetivo de serem uma solução habitacional com um custo baixo. A possibilidade dos futuros moradores administrarem o empreendimento é o diferencial do sistema de autogestão dos mutirões. O Programa de Mutirões, coordenado pela COHAB, foi implementado pela Prefeitura de São Paulo em parceria com as Associações de Construção Comunitárias, que contam com o apoio de assessorias técnicas.

CPPU decide sobre anúncios em hospitais, vagões de trens e eventos culturais importantes na cidade

Na última reunião da CPPU, que ocorreu em 28 de maio, foi discutida a aplicação da Lei Cidade Limpa em hospitais, vagões do metrô e da CPTM, em placas de sinalização turística viária e nos projetos que comemoram os "100 Anos da Imigração Japonesa" em São Paulo. Também foi analisado o projeto dos postos de gasolina.

Hospitais: a CPPU decidiu que o nome do hospital sem a logomarca não tem limite de tamanho desde que esteja na fachada do edifício e tenha até 5m de altura. Essa decisão foi tomada devido à necessidade de fácil localização desses locais em caso de emergência.

Vagões de trens e metrô: foi vetada a publicidade nos vagões do Metrô e da CPTM, tanto nas partes externas quanto nas internas.

Sinalização turística: o projeto da sinalização turística viária propõe que sejam criadas placas no padrão internacional direcionando turistas a 100 pontos importantes da cidade, incluindo uma placa bilingüe português/inglês anunciando a chegada ao "equipamento". As placas foram aprovadas, mas a Comissão pediu especificação sobre os postes que sustentariam tais peças para evitar a instalação de novos postes, o que poluiria os locais. Outro problema encontrado: muitos pontos que serão sinalizados são patrimônios históricos e são tombados. Assim, a decisão sobre a possibilidade da colocação de uma placa foi passada para o CONPRESP, órgão responsável por esse tipo de construção.

Decoração dos 100 anos da imigração japonesa: foi aprovada a Japão/Brasil Parade, que pretende espalhar 25 bonecos "toyart" pela cidade. Esse tipo de escultura mescla brinquedos com design e moda com ar contemporâneo. A idéia é de um artista japonês e cada boneco será feito por um convidado especial. Após a exposição, as obras serão leiloadas e toda a renda será revertida para a Casa Hope e Abrinq, instituições que cuidam de crianças e adolescentes carentes. A decoração das comemorações no Palácio de Convenções do Anhembi e no Sambódromo foi aprovada.

Postos de gasolina: a situação dos postos segue sem uma solução definitiva. Representantes do Sindicom (Sindicato Nacional das Empresas Distribuidoras de Combustíveis e Lubrificantes) apresentaram mais uma proposta para a adaptação dos estabelecimentos à Lei Cidade Limpa. Várias reuniões já aconteceram, mas ainda não houve um consenso no que se refere às placas, faixas e totens nesses locais.

Prefeitura cria Centros de Atendimento para pessoas que vivem na rua

A Prefeitura de São Paulo criou na última quinta-feira, 29, a Coordenadoria de Atenção à População em Situação de Rua. O novo órgão, sob direção da SMADS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - dará atendimento às crianças, adolescentes e adultos que vivem nas ruas da Capital. A Coordenadoria reúne as Secretarias de Habitação, do Trabalho, da Saúde, Participação e Parceria e dos Esportes. Através dessas secretarias a PMSP dará apoio às diferentes áreas e todos os cuidados necessários para que essas pessoas tenham sua vida melhorada. Em consequência da complexidade de suas funções, a Coordenadoria terá administração descentralizada, o que facilita as ações dos diferentes órgãos, mas de forma a não perder o foco de seu objetivo. Já estão em criação cinco Centros de Atendimento, que serão instalados em locais estudados para obter maior eficiência na articulação das políticas públicas. Nesses Centros a Prefeitura disponibilizará à população de rua banheiros, chuveiros, serviço de corte de cabelo, fornecimento de roupa, guarda-volumes e alimentação, distribuída com o apoio das ONGs e grupos humanitários que somarão seu trabalho ao do governo municipal. Além desses serviços, os Centros de Atendimento terão uma articulação com outros serviços públicos para dar amparo a essas pessoas. Por exemplo, com a Secretaria de Habitação foi criado um programa que vincula a obtenção de uma bolsa-aluguel para as famílias à satisfação de uma lista de exigências como matricular as crianças em escola pública, manter a vacinação obrigatória em dia, etc. Com a participação dos Poupateiros serão oferecidos serviços de retirada de documentos; com a Secretaria Estadual de Segurança Pública, a procura de pessoas desaparecidas. A Secretaria de Saúde atenderá pessoas com problemas de alcoolismo e drogas, físicos e mentais, fará exames de saúde, vacinação, tratamento dentário. Serão também oferecidos curso de alfabetização, oficinas de trabalho e qualificação profissional e atividades esportivas. Sob direção de Smads, são 414 agentes de proteção social, trabalhando diturnamente em regime de rodízio. Todos esses profissionais passarão por um curso de capacitação, fato que afirma o compromisso do governo municipal para com essa população tão frágil. Da mesma forma, as equipes de agentes comunitários de saúde serão ampliadas. Famílias e mulheres com filhos acolhidas em programas de transferência de renda serão cadastradas pela Coordenadoria e receberão, através da Operação Trabalho, bolsas de R\$ 434,75; telecentros serão disponibilizados pela Secretaria de Participação e Parceria, além de outras ações que virão da integração com o Conselho Municipal de Criança e do Adolescente e da Coordenadoria do Idoso.